



# revista MedABC

INFORMATIVO MENSAL DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC | ANO IV - Nº 31 - JANEIRO DE 2018

## Leia também:

- Você sabe aplicar o protetor solar?
- Medicina ABC recruta pacientes para pesquisas em nove especialidades

# São Paulo contra a FEBRE AMARELA

A edição de janeiro da Revista MedABC traz na capa um tema de extrema importância e que deve ser encarado com atenção pela população: a febre amarela. A fim de imunizar a população e prevenir novos casos da doença, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo realizará uma grande campanha de vacinação, que ocorrerá entre os dias 3 e 24 de fevereiro. O governo pretende vacinar 6,3 milhões de pessoas nas regiões da Grande São Paulo, Vale do Paraíba e Baixada Santista, totalizando 53 cidades. Dessa forma, verifique como está a questão da vacinação em sua cidade e programe-se!

Outro destaque deste mês é o filtro solar, que ainda é um dos principais meios de proteção contra os raios ultravioletas. Saiba como o produto deve ser aplicado, qual o fator de proteção adequado, e outras dicas para aproveitar o verão de forma segura.

Por fim, apresentamos algumas das pesquisas clínicas em andamento na Faculdade de Medicina do ABC, com vagas abertas para novos pacientes interessados em ingressar nos tratamentos. Boa leitura!

**Imagem de Capa**  
Projetado por peoplecreations / Freepik

## Expediente

A Revista MedABC é um informativo mensal da Fundação do ABC/Faculdade de Medicina do ABC, de distribuição gratuita e tiragem de 75.000 exemplares.

**Diretor da FMABC**

Dr. Adilson Casemiro Pires

**Vice-Diretor**

Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

**Produção:** Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC.

**Textos e Fotos:** Eduardo Nascimento e Maíra Sanches.

**Artes e Edição Eletrônica:** Fernando Valini e Alexandre Leão.

**Apoio:** Luciana Ferreira e Tábatha Dias.

**Endereço:** Av. Laura Gomes, 2000. Bairro Vila Sacadura Cabral. Santo André (SP). CEP: 09060-870.

**Contatos:** [noticias@fuabc.org.br](mailto:noticias@fuabc.org.br) / (11) 2666-5431.

**Endereço eletrônico:** [www.fmabc.br](http://www.fmabc.br) e [www.fuabc.org.br](http://www.fuabc.org.br).

# QUANTO CUSTA UM SORRISO?

Ajude a Faculdade de Medicina do ABC a continuar proporcionando sorrisos a crianças e adolescentes com câncer



Agora você pode "Doar Sem Gastar"! O Ambulatório de Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC foi credenciado e já pode receber recursos via FUMCAD, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Santo André. Isso significa que cidadãos e empresas podem destinar parte do Imposto de Renda para o tratamento de crianças e adolescentes com câncer. Pessoas físicas podem doar até 6% do imposto, enquanto empresas podem direcionar até 1%. Não custa nada a mais para você, mas para nossas crianças e adolescentes, essa ajuda é essencial. Fale com o seu contador e PARTICIPE!

Considerado referência no tratamento do câncer infanto-juvenil, o Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC realiza em média 200 consultas mensais e conta atualmente com cerca de 30 crianças em quimioterapia ambulatorial. Com tratamentos 100% gratuitos, via Sistema Único de Saúde (SUS), o local recebe crianças e adolescentes de todo o país.



Confira mais informações sobre o projeto da Oncologia Infantil e participe dessa corrente do bem!  
**WWW.FUABC.ORG.BR/ONCOLOGIAINFANTIL**



**DR. PAULO RICARDO CRIADO**  
Médico dermatologista e pesquisador do setor de Pós-graduação,  
Pesquisa e Inovação da Faculdade de Medicina do ABC

# VOCÊ SABE APLICAR O PROTETOR SOLAR?

A estação mais quente do ano chegou e, junto com ela, vieram as férias escolares. Trata-se de período em que muitas famílias viajam para a praia ou para o campo. Outras aproveitam o tempo livre para passear em parques, passar o dia no clube ou mesmo na piscina do condomínio. Todas essas atividades de lazer são extremamente benéficas e devem ser incentivadas, desde que as pessoas não se esqueçam de um importante detalhe: aplicar o protetor solar!

Independente da marca de escolha, o filtro solar deve ter fator de proteção solar (FPS) mínimo de 30. Quanto mais clara a pele, como em pessoas ruivas, por exemplo, o ideal é que o FPS seja ainda mais elevado.

A aplicação do protetor deve ser feita 30 minutos antes de iniciar a exposição solar. É importante lembrar de reaplicar o filtro a cada duas horas, pois o produto perde o efeito em termos de proteção após esse período.

Outro cuidado a ser observado é a necessidade de reaplica-

ção após sair do mar ou da piscina, pois, mesmo os produtos que afirmam resistir à água não são completamente resistentes. Vale ressaltar que estar com o corpo dentro d'água não exerce qualquer tipo de proteção contra o sol. Na verdade, a radiação ultravioleta alcança a pele em até um metro de profundidade.

Aqueles com transpiração excessiva devem reforçar a proteção. Além disso, existem algumas áreas críticas do corpo, que geralmente as pessoas esquecem de aplicar o filtro solar, como a região das costas, ombros e orelhas.

## AÇÕES CONJUNTAS

Recentemente, o jornal da Academia Americana de Dermatologia trouxe um interessante estudo realizado na Coreia, que compara pessoas que usaram somente guarda-sol com aquelas que aplicaram o filtro solar. A partir de diversos parâmetros, os pesquisadores observaram que quem usou somente o guarda-sol sofreu muito mais danos pela radiação solar do que aqueles que optaram pelo protetor. A con-

clusão do trabalho, publicado neste janeiro, é de que a proteção solar é um conjunto de medidas que devem ser tomadas.

Dessa forma, o guarda-sol e o filtro solar são meios preventivos importantes e complementares. Outras ações que podem contribuir para a proteção adequada são o uso de óculos de sol e de chapéu de aba larga – melhores que bonés, pois protegem o rosto e também a nuca e as orelhas. Caso seja possível, vale a pena utilizar roupas com fotoproteção, que passam por tratamento químico prévio e cuja trama da fiação é muito

mais justa, impedindo que a radiação atravessasse o tecido.

Por fim, num país tropical como o Brasil, é fundamental evitar os horários de pico da radiação ultravioleta – ou seja, entre 10h e 16h. Se houver histórico pessoal ou familiar de câncer de pele, recomenda-se evitar a exposição solar. Entretanto, caso isso não seja possível, o ideal é que o paciente procure previamente um dermatologista para ser examinado e verificar se há alguma lesão suspeita, a fim de iniciar o tratamento e prevenir que a mesma evolua para um câncer de pele.



# São Paulo contra a FEBRE AMARELA

## Estado reabre parques e promove em fevereiro o 'Dia D' contra a doença

Designed by jcomp / Freepik



A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo reabriu em 10 de janeiro o Horto Florestal, o Parque da Cantareira e o Parque Ecológico do Tietê – unidades fechadas entre outubro e novembro para ações preventivas de saúde, com ênfase na busca de mosquitos e macacos infectados. A pasta também fará uma campanha inédita de imunização contra a febre amarela no território paulista. Entre os dias 3 e 24 de fevereiro, o governo do Estado pretende vacinar 6,3 milhões de pessoas que residem em áreas ainda não alcançadas pelo vírus, mas que estão receptivas, pois integram os corredores ecológicos. A finalidade é proteger a população preventivamente.

A campanha começa em um sábado, o "Dia D", quando os postos de saúde dos municípios envolvidos estarão abertos em regime especial para atender a população.

Serão alcançadas as regiões da Grande São Paulo, Vale do Paraíba e Baixada Santista, totalizando 53 cidades (a lista completa está disponível no site [www.portaldenoticias.saude.sp.gov.br](http://www.portaldenoticias.saude.sp.gov.br)).

Em 40 cidades, a vacina será ofertada para a população total, devido à alta concentração de mata. Outros 13 municípios terão vacinação parcial para moradores de bairros com maior vulnerabilidade. Todos os recortes foram definidos por critérios epidemiológicos após análises técnicas e de campo feitas pelo CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica/Divisão de Zoonoses) e Sucen (Superintendência de Controle de Endemias) em locais de concentração de mata.

A campanha será realizada com dose fracionada da vacina, conforme diretriz do Ministério da Saúde. O frasco convencio-

nalmente utilizado na rede pública poderá ser subdividido em até cinco partes, sendo aplicado assim 0,1 mL da vacina. Estudos evidenciam que a vacina fracionada tem eficácia comprovada de pelo menos oito anos. Pesquisas em andamento continuarão a avaliar a proteção posterior a esse período. As carteiras de vacinação terão um selo especial para informar que a dose aplicada foi a fracionada.

Mais de 4,8 milhões de doses da vacina fracionada serão disponibilizadas para as pessoas ainda não imunizadas que residem nos locais definidos pela campanha. Quem já tomou uma dose da vacina, mesmo se fizer parte destes municípios incluídos na campanha, não precisará se vacinar novamente – a vacina aplicada até o momento (dose padrão) tem validade para a vida toda, segundo a Organização

\* Fontes: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Agência Saúde/Ministério da Saúde.



Mundial da Saúde (OMS).

“Vamos reforçar nossas estratégias para proteger a população contra a febre amarela, antecipando a imunização ao levar as vacinas para locais onde ainda não há circulação do vírus. A campanha complementa um trabalho incessante de monitoramento e prevenção que temos desenvolvido nos dois últimos anos”, destaca o secretário de Estado da Saúde e professor titular da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. David Uip.

A campanha também prevê a oferta de 1,5 milhão de doses convencionais, que

serão disponibilizadas para crianças com idade entre nove meses e dois anos incompletos, pessoas que viajarão para países com exigência da vacina, grávidas residentes em áreas de risco, transplantados, e portadores de doenças crônicas – como diabéticos, cardiopatas e renais crônicos, por exemplo.

Deverão consultar o médico sobre a necessidade da vacina os portadores de HIV positivo, pacientes com tratamento quimioterápico concluído, transplantados, hemofílicos ou pessoas com doenças do sangue e doença falciforme.

Não há indicação de imunização para grávidas que morem em locais sem recomendação para vacina, mulheres amamentando crianças com até 6 meses e imunodeprimidos, como pacientes em tratamento quimioterápico, radioterápico ou com corticoides em doses elevadas (como por exemplo lúpus e artrite reumatoide). Em caso de dúvida, é fundamental consultar o médico.

Nas demais áreas do Estado de São Paulo onde já há vacinação em razão da circulação do vírus, a imunização seguirá com a vacina plena.

## ENTENDA A FEBRE AMARELA

O vírus da febre amarela habitualmente afeta macacos, que são considerados reservatórios silvestres. Os próprios mosquitos da região com circulação do vírus picam os macacos e transmitem o vírus para outros macacos. Por essa razão, quando há registro de mortes de macacos além da quantidade habitual, deve-se acender o alerta de febre amarela para os humanos.

Esse vírus que infecta os macacos é o mesmo que atinge os humanos. Entretanto, o mosquito é diferente. Se uma pessoa entrar em uma floresta e for picada por mosquitos silvestres transmissores, ela pode ser contaminada pela febre amarela silvestre. Contudo, se uma pessoa com febre amarela silvestre vem para a cidade e é picada pelo mosquito *Aedes aegypti*, existe a possibilidade desse mesmo mosquito transmitir o vírus para outras pessoas, no caso, caracterizando a urbanização da febre amarela. Esse é o cenário que as autoridades públicas estão trabalhando atualmente.

A vacina contra a febre amarela é antiga, segura e pode ser empregada

a partir dos 9 meses de idade. A dose padrão não precisa de reforço e é válida por toda a vida. Já a dose fracionada, que começa a ser disponibilizada em larga escala neste ano, é uma medida inteligente de saúde pública, que visa aumentar o alcance da vacinação e o número de pessoas beneficiadas. É igualmente eficaz e não apresenta riscos. No entanto, ainda não se sabe ao certo o tempo que a imunidade persistirá. Nos estudos realizados com dose fracionada, o acompanhamento foi de oito anos. Por essa razão, é possível que seja necessária a revacinação após esse período. Entretanto, também existe a possibilidade de que a nova dose não seja necessária.

A imunização é indicada para quem reside nas áreas em que a doença está presente ou onde tenham sido identificados casos novos, assim como para aquelas pessoas que irão se deslocar até essas áreas com risco de infecção. O Ministério da Saúde recomenda que pessoas que residem ou vão viajar para regiões silvestres, rurais ou de mata, que são Áreas com Recomendação da Vacina contra febre amarela, devem se imunizar.

Mulheres grávidas só devem se vacinar quando o risco de adquirir a doença for grande. Também há contraindicação da

vacina para pessoas com imunodeficiência avançada. Não é o caso de pacientes diabéticos, por exemplo, que podem se vacinar, desde que tenham o diabetes controlado e que tenham indicação para a vacina.

## SINAIS E SINTOMAS

Os sintomas iniciais da doença incluem febre, calafrios, dor de cabeça, dores nas costas, dores no corpo em geral, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza. Em casos graves, a pessoa pode desenvolver febre alta, icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos), hemorragia e, eventualmente, choque e insuficiência de múltiplos órgãos. Cerca de 20% a 50% das pessoas desenvolvem doença grave, podendo vir a óbito.

Além da vacinação, as medidas preventivas contra a febre amarela também incluem a eliminação dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença e também da dengue, Zika vírus, febre chikungunya e do vírus Mayaro.



**DR. JUVENCIO JOSÉ DUALIBE FURTADO**  
Professor da disciplina de Infectologia da Faculdade de Medicina do ABC e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI)



# Medicina ABC

## recruta pacientes para pesquisas em nove especialidades

Estudos abrangem doenças como asma, artrite reumatoide, lúpus, psoríase e doença de Crohn. Interessados devem comprovar diagnóstico da doença

O Centro de Pesquisa Clínica (CEPES) da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em Santo André, está aceitando novos voluntários para integrar 24 estudos clínicos patrocinados por indústrias farmacêuticas desenvolvidos e coordenados pela instituição. As pesquisas abrangem as especialidades de reumatologia, dermatologia, gastroenterologia, pneumologia, neurologia, nefrologia, endocrinologia, ginecologia e cardiologia (vide detalhes no quadro).

Todos os projetos receberam aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FMABC, do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Atualmente, estão em fase de recrutamento de voluntários. Os pacientes podem participar dos protocolos clínicos desde que cumpram com o perfil da pesquisa e obedeçam a critérios de inclusão e exclusão.

O Centro de Pesquisa Clínica não realiza o diagnóstico da doença, sendo necessário que o paciente comprove a patologia por meio de avaliação médica ou exame. Desde 2010, cerca de 3 mil pacientes já participaram de

pesquisas clínicas na unidade.

O estudo clínico é uma exigência no desenvolvimento de novas terapias para todas as doenças. Sendo assim, além do acesso a tratamentos de ponta, os pacientes recebem acompanhamento completo. "A pesquisa clínica é de suma importância para a saúde pública e tem papel crucial no desenvolvimento de novos medicamentos, novas formas de cura e tratamento de doenças. Nossos pacientes são atendidos por equipe especializada, com atenção total às necessidades e cuidados que ele necessita", explica o farmacêutico e coordenador de Pesquisa Clínica da FMABC, Flávio Correa.

A realização de um estudo clínico envolve diversos profissionais, como médicos investigadores, farmacêuticos, enfermeiros, biomédicos, biólogos, entre outros, além dos pacientes. Os voluntários são informados pelo médico responsável sobre todos os procedimentos e objetivos antes da participação em qualquer estudo. Caso aceite participar, um "termo de consentimento livre e esclarecido" é assinado para garantir que todas as informações



### Confira os estudos em andamento:

#### REUMATOLOGIA

Artrite Reumatoide  
Lúpus Eritematoso  
Artrite Psoriásica

#### DERMATOLOGIA

Psoríase  
Dermatite Atópica (moderada a severa)  
Hidradenite Supurativa

#### GASTROENTEROLOGIA

Doença de Crohn  
Colite Ulcerativa

#### PNEUMOLOGIA

Asma (moderada a severa)  
DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica)  
Fibrose Pulmonar Idiopática

#### NEUROLOGIA

Esclerose Múltipla (c/ incontinência urinária)  
Alzheimer  
Poli neuropatia  
Distúrbio do sono / Insônia  
Parkinson

#### NEFROLOGIA

Insuficiência Renal Crônica

#### ENDOCRINOLOGIA

Diabetes tipo 2  
Dislipidemia  
Hipercolesterolemia

#### GINECOLOGIA

Endometriose  
Mioma

#### CARDIOLOGIA

Insuficiência Cardíaca  
Infarto Agudo do Miocárdio



foram passadas previamente. O paciente pode sair do protocolo de estudo quando quiser.

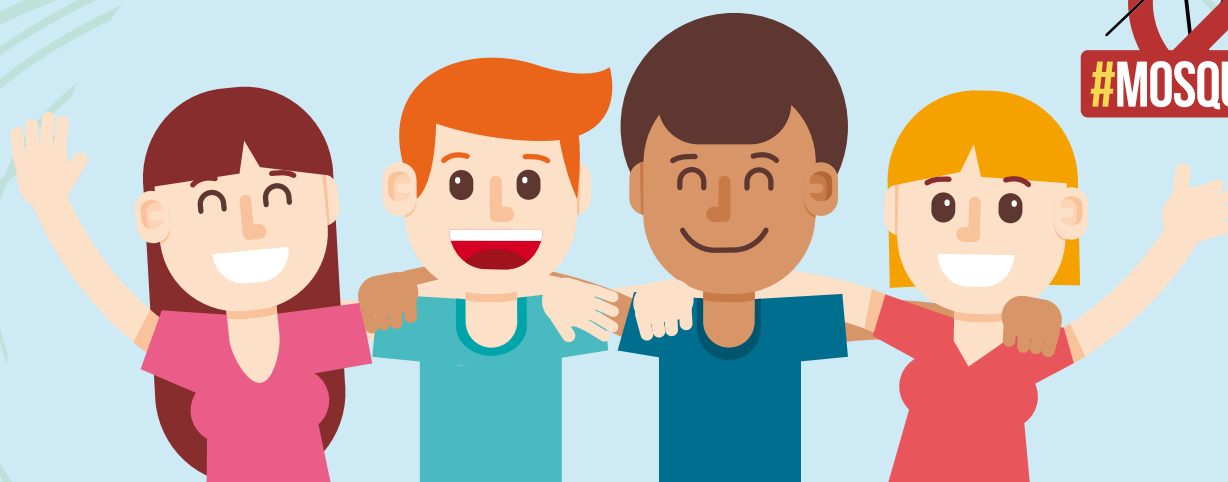
Interessados devem realizar cadastro prévio para que o setor

de Recrutamento da Pesquisa Clínica entre em contato e agende uma triagem. Os contatos são: [recrutamento.pesquisaclinica@fmabc.br](mailto:recrutamento.pesquisaclinica@fmabc.br) e (11) 4930-4243.





#MOSQUITONÃO



## VAMOS ELIMINAR OS CRIADOUROS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA, CHIKUNGUNYA E FEBRE AMARELA.

### Saiba como se proteger:

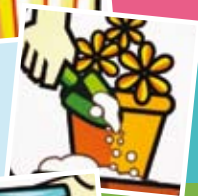


#### ▶ LIXO

Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.

Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água como embalagens usadas, potes, latas, copos, garrafas vazias.

Mantenha o saco de lixo bem fechado e fora do alcance de animais até o recolhimento pelo serviço de limpeza urbana.



#### ▶ PLANTAS E JARDINS

Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos das plantas.

Se você não colocou areia e acumulou água no pratinho da planta, lave-o com escova, água e sabão. Faça isso uma vez por semana.

Se você tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana.



#### ▶ CAIXAS D'ÁGUA, CALHAS E LAJES

Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.

Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.

Mantenha a caixa d'água sempre fechada com a tampa adequada.



#### ▶ TONÉIS E DEPÓSITOS DE ÁGUA

Mantenha tonéis e barris de água bem tampados.

Lave semanalmente os tanques utilizados, por dentro, com escova e sabão.

Lave, principalmente por dentro, os utensílios usados para guardar água em casa, como jarras, garrafas, potes, etc.

**PROTEJA A SUA FAMÍLIA, VERIFIQUE O SEU QUINTAL E PEÇA A COLABORAÇÃO DOS VIZINHOS. NÃO BASTA SUA CASA ESTAR LIMPA. ESSA LUTA É DE TODOS.**



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

Departamento de Comunicação e Marketing

# FUNDAÇÃO DO ABC

## 50 anos sob o signo da inclusão



Entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967, instituída como fundação sem fins lucrativos pelos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal, estadual e na cidade-sede de Santo André.

Com o passar dos anos, tornou-se parceira estratégica de prefeituras e do Governo do Estado na gestão e assistência em saúde. Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde, a Fundação do ABC administra atualmente 17 hospitais e a Faculdade de Medicina do ABC, entre outros contratos e convênios. São 23 mil funcionários diretos atuando no ABC Paulista, Mauá, Franco da Rocha, Caieiras, Guarulhos, Itatiba, Francisco Morato, São Paulo, Mogi das Cruzes, Praia Grande, Santos e Guarujá.

COMUNICAÇÃO - FUABC

Faculdade de Medicina do ABC



Hospital Estadual Mário Covas de Santo André



Hospital da Mulher de Santo André



AME Santo André



Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo



Hospital Anchieta  
Hospital Municipal Universitário  
Hospital de Clínicas Municipal José Alencar  
Hospital e Pronto-Socorro Central

Instituto de Infectologia Emilio Ribas II do Guarujá



Hospital Estadual de Francisco Morato



Contrato de Gestão São Mateus/SP



AME Mauá



Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano do Sul



Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braido  
Hospital Maria Braido  
Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin  
Hospital São Caetano  
Hospital Euryclides de Jesus Zerbini  
Complexo Municipal de Saúde

Complexo de Saúde de Mauá



Hospital Dr. Radamés Nardini

AME Praia Grande



Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário



Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande



Hospital Municipal Irmã Dulce  
Pronto-Socorro Central  
UPA Samambaia / Dr. Charles A. Bechara  
Nefro - PG

### Central de Convênios

Prefeitura de Santo André | Prefeitura de São Bernardo  
Prefeitura de São Caetano | UPA Franco da Rocha  
UPA Rodeio de Mogi das Cruzes | UPA Central de Santos  
Maternidade Estadual de Caieiras | Hospital e Maternidade Interlagos  
IMASF São Bernardo | Prefeitura de Guarulhos | Prefeitura de Itatiba



FUNDAÇÃO DO ABC  
DESDE 1967